→ E uma entidade que consegue percepcionar o seu ambiente, agir sobre ele e aprender com as suas experiências. Pode ser software ou hardware projetodo para se comportar autonomamente.

* General A.I .

vasta gama de areas e tare- gem notivral. tas .

· Narrow A.I:

- Torma teórica do A.I. Excel num só domínio ou tarefa que possui a capacidade de específica (reconhecimento de aplicar conhecimento a uma imagem, processamento de lingua-
 - A maioria dos A.I.s é assim.
- Generalização: Consegue aplicar conhecimento aprendido em contexto e situações diferentes.
- Autonomia: Consegue operar independentemente, definir Objetivos e tomar decisões sem intervenção humana.
- Auto aperfeiçaamento : Conseque aprender Com as experiencias e melhorar o desempenho ao longo do tempo.

Yorque não existe mais General A.I?

- · Preocupações éticas e de segurança.
- Limitações Técnicas.

A.I. Forte VS A.I. Fraco:

- A.I. Forte (Strong) é o contrário do A.I. Fraco (weak).
- O A.I. Forte não é só capaz de inteligência geral, mas também possui consciência de si e do seu redor e senciência.

Interação Agente - Ambiente :

- Loop de Feedback \rightarrow compreende as seguintes 5 fases:
- (1) Perceção: Recolha de info sobre o ambiente com sensores.
- (2) Representação Interna: Diferença entre estimulo sensorial e per-
- (3) Controlador: "Cérebro" do Agente.
- (4) Representação Externa: Do cérebro para os anuadores.
- (5) Ação: Agente atua, alterando o ambiente ou seu estado.

Ambientes dos A.I.S:

- Estático vs Dinâmico: Um ambiente estático permaneco Constante ao longo do tempo. Um ambiente dinâmico está em constante evolução.
- Deterministico vs Não: O resultado de uma ação é previsível (num ambiente deterministico). No não deterministico, há um elemento de aleatoriedade/incerteza.
- Aussivel vs Inacessive: O agente percebe totalmente o estado do ambiente (num ambiente acessível). O ambiente inacessivel conterm "partes" desconhecidas.
- Real vs Virtual: O ambiente pode ser físico (fábricas, salas, estradas), ou pode ser simulado (jogos, chats).

Avaliação do Desempenho de Agentes:

· Conclusão

· Eficiência · Robustez

Eficácia na conclusão Uso eficiente de Capacidade de lidaz

das tarefas atribuídas. recursos e tempo. Com eventos inesperados.

Abordagens para à Design de Agentes:

- Reativos: Básicos; Reagem diretamente ao ambiente.
- Busca: Procuram soluções antes de agir.
- Aprendizagem / Adaptativos : Adaptam-se com base na experiencia.
- sociedades: Sofisticados como capacidades avançadas.

Ademois, podem ser:

- " Simbolico: USA simbolos e regras para raciocinar (if-then).
- · Conexionista: Usa redes neuronais inspiradas no cirebro bialógico (limear linear).
- · Noture inspired: Mimetiza O funcionamento de sistemas biológicos e fenómenos naturais.

Agentes Reativos:

→ Mapeamento Direto: Faz mapeamento direto entre perações e ações → Visão Local: Term uma visão local do ambiente.

→ Memória: Podem ter memória (geralmente pequena).

(1) Arquitetura de subsunção (subsumption):

Enfatiza um design descentralizado e hierarquico, permitindo que comportamentos complexos surjam de componentes simples sem depender de um controlador centralizado ou raciocínio simbólico extenso.

- → Design em Camadas: Cada uma responsável por um comportamento ou tarefa específica.
- → Abordagem baseada em Comportamentos: Cada camada corresponde apenas a 1 comportamento. Operam em paralelo.
- → Recativo e bottom-up: Interação direta com o ambiente, evitando raciocínio lógico de alto nível.
- → Descentralização: Não existe um controlador a gerir o sistema. Os comportamentos são modulares e auto contidos.
- → Comportamento Emergente: Ações complexas e inteligentes emergem da interação de comportamentos simples e do ambiente.

(2) Com Memória:

→ Mapeiam percições e memória em ações, permitindo comportamentos mais complexos do que agentes puramente reativos.

Seguir um rastro ilustra como a memória de um estado anterior influência a próxima ação.